

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: MORTALIDADE DE IDOSOS POR SARCOMA DE KAPOSÍ NO BRASIL ENTRE 1996 A 2017

Relatoria: LINCONL AGUDO OLIVEIRA BENITO
Margô Gomes de Oliveira Karnikowski
Izabel Cristina Rodrigues da Silva

Autores: Valéria Cristina da Silva Aguiar
Hellen Torres Coelho
Daniel Carvalho Cavalcante
Vanessa Alvarenga Pegoraro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Sarcoma de Kaposi (SK) se constitui enquanto um tipo de câncer que em seu desenvolvimento, acomete as camadas mais internas dos vasos sanguíneos, se constituindo enquanto um verdadeiro problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar a mortalidade de pessoas idosas por SK no recorte geográfico formado pelo “Brasil” na série histórica formada pelos anos de “1996 a 2017”. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo epidemiológica, exploratória, descritiva e de abordagem quantitativa. Os dados foram extraídos junto ao Sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS). Após esse processo, os subsídios foram organizados junto ao software Microsoft Office 2016®, pertencente ao pacote Microsoft Office 2016® for Windows®. Foi desenvolvida análise estatística descritiva, com o desenvolvimento dos cálculos percentuais, média e desvio-padrão. **Resultados:** Por meio da presente pesquisa foi identificado o universo de 423 registros de mortalidade de idosos por SK no recorte histórico e geográfico analisados, sendo identificada média e desvio padrão de (19,2±10). A maior preponderância geográfica foi identificada a região Sudeste (SE) com 51,8% (n=219) e o estado de São Paulo (SP) com 28,6% (n=121). Foi identificado ainda que a maior preponderância constituída por 57% (n=241) eram de idoso do sexo masculino, 39,2% (n=166) possuíam faixa etária de 80 anos ou mais, 63,8% (n= 270) eram de cor/raça branca, 23,9% (n=101) possuíam de 1 a 3 anos de escolarização, 47% (n=199) se encontravam casados(as) e 75,2% (n=318) tiveram enquanto local de óbito o hospital. **Conclusão:** Por meio da presente pesquisa foi possível identificar aumento na frequência de registros de mortalidade de idoso por SK no recorte geográfico e na série histórica analisada. Apesar de ter sido possível verificar subnotificação dos registros de mortalidade de idosos por SK, a presente pesquisa disponibilizou importantes subsídios para um maior entendimento deste fenômeno, o que permitirá o desenvolvimento de estratégias de ação objetivando a prevenção e a atenção especial ao público idoso no que se refere a esta enfermidade.